

XII ENCONTRO INTERNACIONAL DO FÓRUM PAULO FREIRE

AUTOR: VINÍCIUS FRANÇA DE SENE – DOUTORANDO EM EDUCAÇÃO NA FEUSP

ORIENTADORA: DRA. MAURILANE DE SOUZA BICCAS – DOCENTE FEUSP

Título do Trabalho : Educação Democrática: a vigilância de Paulo Freire, uma produção de ousadia, de riscos e de transgressões

Resumo

Os processos históricos vão se constituindo mediante avanços e retrocessos; mudanças e permanências. Diante desse movimento dialético em que a realidade é posta, somos levados a lidar com conflitos e desafios. Não por menos, a educação também é entrelaçada por desafios e retrocessos. Frente a este cenário autoritário e antidemocrático que estamos vivenciando no campo educacional que visa implantar uma educação extremamente articulada com os ideais da direita neoconservadora, sobretudo, aqui no Brasil, onde as escolas de educação básica e as universidades são alvos constantes de ataques ideológicos de extrema direita que visam destruir as diferenças e os espaços plurais de vivência e convivência nos ambientes escolares, como também, congelamento de repasse de verbas e cortes drásticos. Perante esses discursos e ações que direcionam para a fragmentação, desmonte, ideologização e precarização da educação, da escola, perseguição aos docentes e discentes; aguçar o pensamento crítico, conscientizar, formar e educar são sinônimos de (re)sistência e combate aqueles que estão buscando despotencializar, silenciar e desmotivar as forças que afloram do saber-fazer educativo democrático, que respeitam os direitos humanos e despertam a consciência crítica. Despertados pelo desejo de mudança e por sempre defendermos uma sociedade democrática, a ética, a educação pública, o ensino plural e os direitos humanos, fundamentados a partir da pedagogia crítica, da vivência e da produção do intelectual e educador Paulo Freire, patrono da educação brasileira, que é o símbolo da representação do intelectual “orgânico” – ativo e autêntico, nosso trabalho tem como objetivo fazer a seguinte indagação: como a vida e a obra de um educador consciente, otimista e crítico como Paulo Freire servirá de estímulo para que prossigamos na defesa contra a educação opressiva e antidemocrática que está em curso no Brasil? Convictos nesta tarefa de construção e reconstrução social na qual o educador tem um peso na luta pela educação libertária e democrática, nossa pesquisa

será constituída metodologicamente por meio da filosofia e da história da educação, buscando selecionar, na extensa contribuição, publicação, engajamento educacional e político do intelectual, suas participações e contribuições educacionais no Brasil e no mundo. Para tanto, qual é a importância e as necessidades de estudar Paulo Freire hoje no Brasil?

Palavras-Chave: Paulo Freire; Legado; Educação Libertária; Direitos Humanos.

Referências Bibliográficas

BARRETO, Vera. *Paulo Freire para educadores*. São Paulo: Arte & Ciência, 2004.

_____. & BARRETO, José Carlos. *Dois alfabetizadores antes do Golpe de 64 (uma experiência fundamentada no pensamento de Paulo Freire)*. São Paulo: VEREDA, 1992.

BAUER, Carlos. *A natureza autoritária do Estado no Brasil contemporâneo. Elementos de história e questionamentos políticos*. São Paulo: Editora José Luís e Rosa Sundermann, 2012.

FORGET, Danielle. *Conquistas e Resistências do Poder – a emergência do discurso democrático no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 1994.

FREIRE, Lutgardes Costa. Paulo Freire por seu filho. In: *Paulo Freire – Vida e obra*. SOUZA, Ana Inês (Org.). São Paulo: Editora Expressão Popular Ltda, 2001.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. *Educador, educa a dor*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo, Cortez: 1997.

_____. Canção óbvia. In: VALE, Maria José [et. al.], Projeto Memória. *Paulo Freire, educar para transformar: almanaque histórico*, p. 39. São Paulo: Mercado Cultural, 2005.

_____. *Cartas a Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

_____. Conscientização e Alfabetização. In: *Revista de Cultura da Universidade do Recife*, 1963, p. 12.

_____. *Conscientização e Alfabetização – Uma nova visão do Processo*. Recife: Serviço de Extensão Cultural – SEC, Universidade do Recife, 1963. S/d; S/Ed. Mimeo.

_____. *Educação como prática da Liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

_____. *Educação e atualidade brasileira*. Recife: UFPE, 1959. S/d; S/Ed. Mimeo.

- _____. *Entrevista*. In: Pasquim, Rio de Janeiro, ed. 9, maio de 1978, p. 10-14.
- _____. *Exílio, “doloroso desenraizamento”*. Carta, setembro de 1966. In: FREIRE, Ana Maria Araújo (Org.), *Pedagogia da Tolerância*. São Paulo: UNESP, 2005.
- _____. *Há uma unidade indissolúvel entre a revolução e a educação*. Entrevista. In: Jornal “NôPintcha”, Bissau, Guiné-Bissau, ed. 09 de abril, 1977, p. 05.
- _____. *O profeta do be-a-bá*. Entrevista. In: Páginas amarelas, revista Veja, edição de 20 de junho de 1979.
- _____. *Paulo Freire e a experiência da alfabetização em Cabo Verde*. Entrevista. In: Alfajornal do alfabetizado, DGAEA. Praia, Cabo Verde, Ano XV, nº 140, ed. Setembro, 2003.
- _____. *Paulo Freire em Bissau*. Entrevista. In: Jornal “NôPintcha”, Bissau, Guiné-Bissau, ed. 19 de fevereiro de 1976, p. 02.
- _____. *Paulo Freire, um educador ao serviço da nova escola: “Um centro democrático com o professor e o aluno engajados na realização de objetivos sociais”*. Entrevista. In: Jornal “NôPintcha”, Bissau, Guiné-Bissau, ed. 21 de outubro, 1976, p. 04-05.
- _____. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- _____. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- _____. *Pedagogia do Oprimido*. Porto: Afrontamento, 1972.
- _____. *Pedagogia da Tolerância*. In: FREIRE, Paulo. FREIRE, Ana Maria Araújo (Org.). São Paulo: UNESP, 2005.
- _____. & BETTO, Frei. *Essa escola chamada vida: Depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho*. São Paulo: Editora Ática, 2000.
- _____. & FAUNDEZ, Antônio. *Por uma pedagogia da pergunta*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- _____. & GUIMARÃES, Sérgio. *A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- _____. *Aprendendo com a própria história*. Vol. I. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- _____. *Aprendendo com a própria história*. Vol. II, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- _____. & HORTON, Myles. *O Caminho se faz caminhando*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- _____. & MACEDO, Donaldo. *Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo*. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____ & OLIVEIRA, Rosiska Darcy de; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; CECCON, Claudius. *Vivendo e aprendendo: experiências do IDAC em educação popular*. São Paulo: Livraria Brasiliense Editora S.A., 1980.

GADOTTI, Moacir. [Convite à leitura de Paulo Freire](#). São Paulo: Scipione, 1991.

_____ (org.). [Paulo freire: uma biobibliografia](#). São Paulo: Cortez – Instituto Paulo Freire, 1996.

GADOTTI, M.; TORRES, G. *Educação popular: utopia latino-americana*. São Paulo: Cortez/EDUSP, 1994.

GADOTTI, Moacir. *40 olhares sobre os 40 anos da Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Editora Instituto Paulo Freire, 2008.

GADOTTI, Moacir. *Um legado de esperança*. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir; LEONARD, Peter; McLAREN Peter e (org.). *Paulo Freire: poder, desejo e memórias da libertação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GARCIA, O. G. (org.). *Poetizando Paulo Freire*. São Paulo: SME, 2002.

GHIGGI, Gomercindo; KNEIP, Temo. *Implicações antropológicas na filosofia da educação de Paulo Freire*. Pelotas: Seiva, 2004.

GHIGGI, Gomercindo. *A pedagogia da autoridade a serviço da liberdade: diálogos com Paulo Freire e professores em formação*. Pelotas: Seiva, 2002.